



Sala Cecília Meireles: Projeto Acústico Conduziu a Reforma

Informações da Matéria

Histórico:

Recebimento: Setembro 2015

Revisão: Setembro 2015

Aprovação: Setembro 2015

Palavras-chave:

Restauração

Acessibilidade

Marcenaria Acústica

1. Introdução

Um edifício erguido no fim do século XIX, muito conhecido dos cariocas como Sala Cecília Meireles, começou sua trajetória de edificação como Grande Hotel da Lapa. O século seguinte lhe reservou curiosas mudanças, que o levaram a ser transformado, em 1941, no Cine Colonial e só em 1965 o local rendeu homenagem à poetisa Cecília Meireles, cuja trajetória literária se tornou um marco na escrita nacional e na vida dos cariocas, sendo a casa que leva seu nome uma referência na Lapa.

2. Obra de restauração abriu portas ao público em todos os dias da semana

Localizada no Largo da Lapa nº 47, em 2010 a Sala Cecília Meireles passou por uma criteriosa restauração, orçada em R\$ 47,5 milhões, cujo objetivo principal foi o de aprimoramento da acústica, como também de modernização do prédio, com a criação de um ambiente

contemporâneo e com uma nova identidade para o imóvel.

Figura 1 – Fachada da Sala Cecília Meireles antes da reforma



Fonte: www.diariodorio.com

Para a realização de uma obra desse porte, foi necessário um cuidadoso trabalho de restauro, sem modificar as características originais do prédio, que ganhou um novo design com amplas janelas de vidro e grandes portas, que permanecem abertas todos os dias, possibilitando uma maior interação com o

exterior. Tais portas permitem o acesso às duas bilheterias e a um mezanino onde está instalado um café, aberto todos os dias da semana, e que representou um aumento de 80% na capacidade da área de circulação da Sala. Com a reforma, a fachada do espaço ganhou um vitral e claraboia no último andar. Assim, o público ganhou mais conforto e acessibilidade em suas áreas de circulação e convivência.

Figura 2 – Fachada da Sala Cecília Meireles



Fonte: www.rj.gov.br

Figura 3 – Lustre e vitral com vista para o centro do Rio de Janeiro



Fonte: www.fotospublicadas.com

3. Desafios na eliminação de cupins

Os alisares de madeira das paredes do antigo hotel foram devorados por cupins, o que foi grande desafio para a equipe de restauração. Foi necessário então contratar uma empresa especializada que, com lâminas de diamante, abriu o arco do frontão cortando os grandes blocos de pedra, operação que contou com a ajuda de uma tecnologia moderna. Além disso, foi preciso reforçar toda a estrutura do prédio e refazer as lajes.

4. Normas de acessibilidade

A instalação de rampas e elevadores, tanto no prédio principal como no prédio anexo, e a mudança dos banheiros do subsolo para o nível térreo, mezanino e plateia superior, adequaram o equipamento cultural às normas de acessibilidade. O prédio anexo abriga o novo Espaço Guiomar Novaes, que também foi reformado. O antigo auditório, que era de forma italiana e afunilado e tinha um palco que ocupava dois terços da sala, com a reforma foi transformado em uma sala multiuso, com cabine de som e luz.

As paredes e o palco foram retirados e a laje retificada, o que gerou um ganho de cerca de 50 m², transformando a área em um grande espaço quadrado com painéis de madeira ao redor do teto. O piso também é de madeira, para se obter uma acústica adequada.

5. Projeto acústico conduziu a obra

O projeto acústico foi o grande eixo da reforma de modernização de interior e se preocupou com a utilização de materiais que contribuíssem diretamente para tornar a sala um espaço especial, dedicado à escuta musical. A madeira foi um material muito utilizado, sendo um exemplo disso o desenho do grande teto em ondas, que se desenrolam de forma harmoniosa do segundo ao quarto andar. Uma equipe de especialistas na área foi responsável pela obra. A empresa irlandesa Woodfit, que produz marcenaria acústica, implementou o projeto. A iluminação cênica e as portas acústicas metálicas

vieram dos Estados Unidos. Para assegurar a qualidade acústica, foram feitos inúmeros testes com músicos da Orquestra Petrobras Sinfônica e com a equipe do Inmetro. Esses testes foram de fundamental importância e permitiram a descoberta de interferências na acústica dos plissados que rodeavam o palco, sendo estes retirados.

6. Referências

[1] <http://salaceciliameireles.rj.gov.br/>.